



Levantamento de plantas medicinais e aromáticas utilizadas na horta comunitária Vapabuçu-MG

Survey of medicinal and aromatic plants in the Community Garden of Vapabuçu-MG

DE PAULA, Jéssica Stéphanie¹; VIEIRA, João da Luz Silva²; LOUBACK, Leila de Castro¹

¹ Universidade Federal de São João Del-Rei - Sete Lagoas, jessicastephanie16.com.br;

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Cruz das Almas, daluzvieira20@gmail.com

¹Universidade Federal de São João Del-Rei – Sete Lagoas, louback@ufsj.edu.br;

Eixo temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: As pesquisas etnobotânicas envolvem levantamentos nas sociedades tradicionais acerca do uso de plantas medicinais, analisando também questões culturais e econômicas da população, assim como a forma a produção agroecológica de plantas medicinais e aromáticas. Portanto o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento de algumas espécies medicinais e aromáticas encontradas na Horta Comunitária Vapabuçu em Sete Lagoas - MG, Brasil, e elaborar uma cartilha agroecológica pedagógica apresentando as características fisiológicas e usos populares das plantas levantadas bem como seu valor comercial fortalecendo e aumentando assim a quantidade de produtos comercializados pelos agricultores. foram coletados três ramos contendo flores e/ou frutos com auxílio de equipamentos específicos para atividade. As espécies coletadas foram reservadas em material para coleta e levadas para a Universidade Federal de São João del Rei, campus Sete Lagoas, onde foi realizada a revisão bibliográfica. Por meio de pesquisas foram levantadas algumas características medicinais da erva cidreira brasileira e da cavalinha. Com isso, foi possível saber seus usos, forma de plantio e seus benefícios para a saúde.

Palavras-chave: Etnobotânica; Uso de plantas medicinais; Horta Comunitária.

Abstract: Ethnobotanical research involves surveys in traditional societies about the use of medicinal plants, also analyzing cultural and economic issues of the population, as well as the way the agroecological production of medicinal and aromatic plants. Therefore the objective of this study was to perform a survey of some medicinal and aromatic species found in the Vapabuçu Community Garden in Sete Lagoas, MG, Brazil, and to elaborate a pedagogical agroecological primer presenting the physiological characteristics and popular uses of the plants raised as well as their commercial value, and thus increasing the quantity of products traded by farmers. Three branches containing flowers and / or fruits were collected with the aid of specific equipment for activity. The collected species were collected in material for collection and taken to the Federal University of São João del Rei, Sete Lagoas campus, where the bibliographic review was carried out. Through research, some medicinal characteristics of the Brazilian lemon grass and the horsetail were studied. With this, it was possible to know its uses, form of planting and its health benefits.

Keywords: ethnobotany, Use of medicinal plant; Community garden.

Introdução



O uso de plantas medicinais e aromáticas está, acima de tudo, atrelado ao conhecimento agroecológico e à cultura indígena (MARTIUS, 1939). Este conhecimento humano sobre práticas e utilização de plantas medicinais certamente se deu para suprir suas necessidades básicas, onde o homem primitivo dependia da natureza para sobreviver, bem como dos recursos minerais (ALBUQUERQUE & HANAZAKI, 2006).

No Brasil, as cinco regiões mais abundantes de espécies medicinais são: Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Pantanal Matogrossense, Cerrado e Caatinga. É notório que essa grande e famosa biodiversidade da flora brasileira, é cobiçada por ter uma infinidade de espécies vegetais. Por isso é fundamental o levantamento florístico, de usos e práticas das espécies medicinais bem como a utilização das mesmas pelas populações tradicionais (MMA 2017).

O município de Sete Lagoas, Minas Gerais é referência na agricultura urbana através do Programa de Hortas Comunitárias, que abrange sete hortas comunitárias beneficiando mais de 300 famílias. Os produtos são produzidos e comercializados de forma agroecológica nas hortas comunitárias e escoados pelos agricultores através dos programas de políticas públicas PENA (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e Programa de Feiras Livres que existe há mais de vinte anos na cidade.

A maioria dos agricultores familiares não tem como foco o cultivo e a comercialização das plantas medicinais, mas sim, destinado para aqueles que vão à horta à procura da medicina natural.

O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de algumas espécies medicinais e aromáticas encontradas na Horta Comunitária Vapabuçu em Sete Lagoas - MG, Brasil, e elaborar uma cartilha agroecológica pedagógica apresentando os usos populares das plantas levantadas bem como seu valor comercial, com o intuito, de orientar os produtores sobre a importância do cultivo de plantas medicinais e fortalecer a sua comercialização.

Metodologia

A área de estudo localiza-se na Horta Comunitárias Vapabuçu, município de Sete Lagoas, Minas Gerais. Durante uma visita técnica da disciplina Plantas Medicinais e Aromáticas foi realizada a coleta e o registro do material botânico das espécies referidas como medicinais em estado fértil ou não. Ressalta-se que cada aluno da disciplina, teve a autonomia para escolher a sua planta medicinal e aromática a ser coletada. Para esse trabalho serão detalhadas apenas as plantas dos autores. Para isso, foram coletados três ramos contendo flores e/ou frutos com auxílio de equipamentos específicos para atividade. As espécies coletadas foram armazenadas em uma sacola de papelão obtidas no mercado local e levadas para a Universidade



Federal de São João del Rei, *campus* Sete Lagoas, onde foi realizada a revisão bibliográfica.

A revisão bibliográfica foi feita usando referências bibliográficas que continham contribuições científicas relevantes para o trabalho. Os dados referentes às plantas coletadas e as contribuições científicas encontradas na revisão bibliográfica foram tabulados, sendo relevantes para a elaboração das cartilhas, as informações do nome popular, nome científico, descrição dos usos tradicionais, e o potencial medicinal testado em pesquisas científicas de cada planta.

Resultados e Discussão

As plantas medicinais e aromáticas coletadas na Horta Comunitária Vapabuçu para o presente trabalho foram: *Lippia alba*, mais conhecida como erva cidreira, e *Equisetum arvense*, mais conhecida como Cavalinha. Por meio de pesquisas foram levantadas algumas características de cada planta, sendo apresentadas a seguir:

Nomenclatura e Origem	<i>Lippia alba</i> mais conhecida como Erva Cidreira Brasileira é uma planta de origem da América do Sul (LORENZI et al., 2008).
Como Identificar	É um arbusto de até 1,5 metros de altura, com folhas opostas, ásperas, verde-fosco, e flores pequenas que variam entre o branco e o rosa (LORENZI & MATOS, 2008).
Indicações	Indicada para asma, insônia, distúrbios gástricos, flatulência, nervosismo, má digestão, náuseas, irregularidades menstruais, palpitações nervosas, antidepressivo, em casos de angústia e insônia (SARTÓRIO et al. 2017). Na medicina popular é usada como analgésico, anti-inflamatório, sedativo e antiespasmódico.
Forma de Usar	Uso interno: chá por infusão, 1 colher de chá/ xícara de água fervente. Tomar 3 a 4 vezes ao dia (SARTÓRIO et al. 2017).
Contra Indicação	Não se recomenda o uso para pessoas que têm pressão baixa (SARTÓRIO et al. 2017).

Nomenclatura e Origem	A <i>Equisetum giganteum</i> , mais conhecida como Cavalinha é uma planta de origem do EUA e Canadá (PERREIRA, 2011).
-----------------------	---



Como Identificar	<p>É uma planta perene. Não possui flores e, conseqüentemente, nem sementes; algumas espécies possuem folhas verticiladas, mas reduzidas a tamanho insignificante.</p> <p>O caule é de cor verde, oco, fotossintético, com textura áspera ao tato por causa da presença de silício (LORENZI & MATOS, 2008).</p>
Indicações	<p>Seu uso mais comum é como diurético. Também é utilizada para estimular a cicatrização, como anti-inflamatório e para reduzir hemorragias. Também é utilizada em clínicas de estética, especialmente no tratamento de estrias e celulite.</p> <p>Por indicação popular, o chá de cavalinha também é recomendado para anemia e acne (SARTÓRIO et al. 2017).</p>
Forma de Usar	<p>A literatura etnofarmacológica recomenda o uso do chá preparado por fervura, de uma colher das de sopa de pedaços de suas hastes picadas em água suficiente para completar uma xícara. A dosagem recomendada é de uma xícara, duas vezes (SARTÓRIO et al. 2017).</p>
Contra Indicação	<p>O uso da cavalinha é contraindicado durante a gestação e lactação (PERREIRA, 2011).</p>

Conclusões

O trabalho proposto contribuiu para a elaboração de uma cartilha agroecológica educativa que servirá de auxílio para o reconhecimento e valorização das espécies medicinais presentes na Horta Comunitária Vapabuçu.

Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, U.P.; HANAZAKI, N. 2006. As pesquisas etnodirigidas na descoberta de novos fármacos de interesse médico e farmacêutico: fragilidades e perspectivas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v.16, p.678-89.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. 2008. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 544p.



MENDONÇA, R.C.; FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T.; SILVA JR.; REZENDE, AV.; FILGUEIRAS, T.S.; NOGUEIRA, P.E.; FAGG, C.W. **Flora vascular do bima cerrado**- um checklist com 12.356 espécies. In; SANO, S.M.; ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J.F. Cerrado: ambiente e ecologia. Brasília: Embrapa Informações Tecnológica, no prelo.

MMA 2017. O Bioma Cerrado. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas/cerrado>.

PEREIRA, A.M.S.; BERTONI, B.W.; JORGE, C.R.; FERRO, D.; CARMONA, F.; MOREL, L.J.F.; OLIVEIRA, MARINO. 2011. Manual Prático de Multiplicação e Colheita de Plantas Medicinais. 1.ed. Bertolucci. 280.p.

SARTÓRIO, M.L.; TRINDADE, C.; REZENDE, P.; MACHADO, J.R. 2017. Cultivo orgânico de plantas medicinais. 2.ed. **Aprenda Fácil**. 241p:il.